



O ENSINO DE LITERATURA A PARTIR DA PERSPECTIVA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Mansambu Kilezi Neves Ukaka¹
Izabel Cristina Dos Santos Teixeira²

RESUMO

Esta pesquisa refere-se a uma prática docente, sob olhares metodológicos que observam questões voltadas ao ensino de ações de sustentabilidade ambiental, nas escolas. Fundamenta-se, como via assertiva, trazer abordagens dessa natureza, em salas de aulas, nas disciplinas de língua portuguesa ou de literatura, nas escolas de Ensino Fundamental e de Ensino Médio. Assim sendo, este trabalho é resultado das leituras feitas quanto ao ensino de literatura, no Estágio de Observação da referida área, na turma do 6º ano da escola de Ensino Fundamental II Padre Antônio Crisóstomo do Vale, bem como na turma da 3ª série da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Maria do Carmo Bezerra, ambas situadas no município de Acarape-CE, ao longo do primeiro semestre de 2023. Também com o objetivo de conhecer metodologias utilizadas no ensino de literatura nas aulas do Ensino Fundamental e Médio a prática visa a refletir criticamente sobre aspectos da visibilidade da questão ambiental para entender o os mecanismos, tanto da administração escolar, quanto da sala de aula, unindo esforços a fim de viabilizar práticas sustentabilidade ambiental, nas referidas escolas e no seu entorno. O programa desenvolvido no Plano de trabalho da componente curricular do estagiário merece observações que se centram em métodos qualitativos, pois contêm métodos de análise da ação docente, na sala de aula, que trabalha com temáticas sobre saberes da sustentabilidade ambiental, nas produções literárias, como por exemplo o texto “A usina atrás do morro” (VEIGA, 1956) e as letras da música “Sobradinho” (SÁ; GUARABYRA, 1978) e “Planeta água” (ARANTES, 1981), assim como possibilita avaliar a adequação contextual das estruturas escolares no convívio do que se observa manter-se sustentável. Os resultados obtidos apontam para a precariedade quanto ao desejado para estruturas sustentáveis, nas próprias escolas, o que não pode invalidar os esforços integradores empreendidos pelos seus gestores e professores. A leitura de textos com a temática ambiental, tanto por questões estruturais, quanto por questões de formação docente, aparentam certa dificuldade por parte do professor, em sala de aula, possivelmente, por estar acostumado a trazer abordagens de tópicos de gramática normativa de língua portuguesa, deixando a desejar a exploração literária do texto. Porém, de modo geral, observar todo esforço que a comunidade escolar tem feito para alcançar os objetivos de emancipação de saberes contextualizados e voltados para o tema da preservação ambiental é bem satisfatório, por comunicar à comunidade escolar, de ambos os níveis, Fundamental II e Médio, prováveis indicadores de preocupação geral sobre questões, não apenas ambientais, mas, também climáticas.

Palavras-chave: ensino; sustentabilidade ambiental; literatura; estágio.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Linguagens e Literatura, Discente,
mansambu.ukaka@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente,
izabel.cristina@unilab.edu.br²